

RELATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE VISEU
ESAV | IPV
ANO LETIVO 2018/2019

aprovado condicionalmente
24 de março de 2020

UNIDADE ORGÂNICA	ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE VISEU
------------------	----------------------------------

OFERTA FORMATIVA

CURSO	GRAU/DIPLOMA
Técnico Superior Profissional em Agricultura Biológica	
Técnico Superior Profissional em Gastronomia, Turismo e Bem-Estar	
Técnico Superior Profissional em Produção Animal	
Técnico Superior Profissional em Proteção Civil	
Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia	
Licenciatura em Ciência e Tecnologia Animal	Licenciatura
Licenciatura em Engenharia Agronómica	Licenciatura
Licenciatura em Enfermagem Veterinária	Licenciatura
Licenciatura em Qualidade Alimentar e Nutrição	Licenciatura
Licenciatura em Engenharia Alimentar	Licenciatura
Mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar	Mestrado

		PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE CUMPRIMENTO DO PRAZO PARA REVISÃO DOS CURSOS	CURSOS REVISTOS DENTRO DO PRAZO			0		0	
	CURSOS EM FUNCIONAMENTO			0	0	0	0
TAXA DE CUMPRIMENTO DO PRAZO PARA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE CURSO	RELATÓRIOS ELABORADOS DENTRO DO PRAZO			0		0	
	RELATÓRIOS PREVISTOS			0	0	0	0
TAXA DE CUMPRIMENTO DO PRAZO PARA EMISSÃO DE PARECER SOBRE OS RELATÓRIOS DE CURSO	PARECERES EMITIDOS DENTRO DO PRAZO			0		0	
	RELATÓRIOS ELABORADOS			0	0	0	0
TAXA DE CUMPRIMENTO DO PRAZO PARA APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE CURSO	RELATÓRIOS APROVADOS DENTRO DO PRAZO			0		0	
	RELATÓRIOS ELABORADOS			0	0	0	0
TAXA DE CUMPRIMENTO DO PRAZO PARA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE UNIDADE CURRICULAR	RELATÓRIOS ELABORADOS DENTRO DO PRAZO			175		262.24	
	RELATÓRIOS PREVISTOS			184	95.11%	265.24	98.87%
TAXA DE CUMPRIMENTO DO PRAZO PARA VALIDAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE UNIDADE CURRICULAR	RELATÓRIOS VALIDADOS DENTRO DO PRAZO			175		263.24	
	RELATÓRIOS ELABORADOS			176	99.43%	263.24	100%
TAXA DE CRIAÇÃO DE CURSOS	CURSOS CRIADOS			0		0	
	CURSOS PREVISTOS CRIAR			0	0	0	0
TAXA DE SUSPENSÃO DE CURSOS	CURSOS SUSPENSOS			0		0	
	CURSOS PREVISTOS SUSPENDER			0	0	0	0
TAXA DE EXTINÇÃO DE CURSOS	CURSOS EXTINTOS			0		0	
	CURSOS PREVISTOS EXTINGUIR			0	0	0	0
TAXA DE CURSOS ALTERADOS	CURSOS ALTERADOS			0		0	
	CURSOS A NECESSITAR DE ALTERAÇÃO			0	0	0	0
TAXA DE CURSOS ACREDITADOS	CURSOS ACREDITADOS			0		0	
	CURSOS SUBMETIDOS			0	0	0	0

CORPO DOCENTE

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO E DATA	ESPECIALISTA DATA E ÁREA	REGIME DE TEMPO
Abel Figueiredo	Professor Adjunto	Doutoramento	Motricidade Humana		TEMPO INTEGRAL
Adelaide Perdigão	Assistente do 1º Triénio	Doutoramento	Ciências Agronómicas e Florestais		TEMPO PARCIAL
Ana Cristina Bico Rodrigues de Matos	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Matemática – Engenharia de Sistemas		TEMPO INTEGRAL
Ana Cristina Correia	Professor Adjunto	Mestrado	Ciência e Tecnologia de Alimentos		TEMPO INTEGRAL
Ana Cristina Mega	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Saúde		TEMPO INTEGRAL
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	Assistente	Doutoramento	Línguas e Literaturas Modernas - Linguística e Ensino de Línguas		TEMPO INTEGRAL
António Jordão	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Agro - Industrial		TEMPO INTEGRAL
António Manuel Figueiredo Freitas Oliveira	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Civil - Construções		TEMPO INTEGRAL
António Monteiro	Professor Adjunto	Doutoramento	Área Científica de Ciências Agrárias		TEMPO INTEGRAL
António Pinto	Professor Adjunto	Mestrado	Protecção Integrada		TEMPO INTEGRAL
Artur Costa	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Florestal		TEMPO PARCIAL
Bruno Morais Lemos Esteves	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia do Ambiente - Protecção de Madeiras		TEMPO INTEGRAL
Carla Santos	Professor Adjunto	Mestrado	Produção Animal		TEMPO INTEGRAL
Carlos Albuquerque	Assistente do 1º Triénio	Doutoramento	Medicina Veterinária		TEMPO PARCIAL
Carlos dos Santos Costa	Professor Adjunto	Mestrado	Área de Engenharia Civil	Prova de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 2017-10-09	TEMPO INTEGRAL
Carlota Lemos	Professor Adjunto	Doutoramento	Multimédia em Educação		TEMPO INTEGRAL
Carmen Nóbrega	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Veterinárias		TEMPO INTEGRAL
Catarina Coelho	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia das Ciências Agrárias / Opção Animal		TEMPO INTEGRAL
Celso Freitas	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Agrícola		TEMPO PARCIAL
Cristiana do Carmo Duarte Mendes	Professor Adjunto	Doutoramento	Biologia		TEMPO INTEGRAL
Cristina Amaro	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Agronómica		TEMPO INTEGRAL
Daniel Madeira	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Zootécnica		TEMPO PARCIAL
Daniela Costa	Professor Adjunto	Doutoramento	Biotecnologia		TEMPO INTEGRAL
Davide Gaião	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Agronómica		TEMPO PARCIAL

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO E DATA	ESPECIALISTA DATA E ÁREA	REGIME DE TEMPO
Diogo Themudo	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Medicina Veterinária		TEMPO PARCIAL
Dulcineia Wessel	Professor Adjunto	Doutoramento	Química		TEMPO INTEGRAL
Edite Teixeira de Lemos	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciências Biomédica		TEMPO INTEGRAL
Fernando Esteves	Professor Adjunto	Mestrado	Produção Animal	Prova de Especialista, 15-12-2010, Cuidados Veterinários	TEMPO INTEGRAL
Fernando Gonçalves	Professor Adjunto	Doutoramento	Química		TEMPO INTEGRAL
Filipa Rodrigues Ramos Pereira	Equip. Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Informação e Comunicação		TEMPO PARCIAL
Francisco José Paulos Martins	Professor Adjunto	Mestrado	Hidráulica e Recursos Hídricos - Engenharia Civil	Prova de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 2018-04-26	TEMPO INTEGRAL
Francisco Marques	Assistente do 2º Triénio	Licenciatura	Engenharia Agrícola	Prova de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 15-06-2018, Engenharia Rural	TEMPO INTEGRAL
Helder Viana	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Agrónomicas e Florestais		TEMPO INTEGRAL
Helena Esteves Correia	Professor Adjunto	Licenciatura	Engenharia Agrícola		TEMPO INTEGRAL
Helena Vala	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Área Científica de Ciências Agrárias		TEMPO INTEGRAL
Isabel Santos	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Zootécnica		TEMPO PARCIAL
João Cabral	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Agronómica		TEMPO PARCIAL
João Carlos Gonçalves	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Mecânica		TEMPO INTEGRAL
João Mesquita	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Farmacêuticas		TEMPO INTEGRAL
João Pedro Costa	Equiparado a Assistente do 2º Triénio	Licenciado	Gestão Hoteleira		TEMPO INTEGRAL
Jorge Oliveira	Professor Adjunto	Doutoramento	Área Científica de Ciências Agrárias		TEMPO INTEGRAL
José Luís Pereira	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Rural		TEMPO INTEGRAL
José Manuel Costa	Professor Adjunto	Mestrado	Produção Animal		TEMPO INTEGRAL
Leandra Prata Cordeiro	Assistente do 1º Triénio	Mestrado	Psicologia Clínica e da Saúde		TEMPO PARCIAL
Liliana Castilho	Equiparado a Professor Adjunto	Doutoramento	História da Arte		TEMPO PARCIAL
Lúcia Pato	Professor Adjunto	Doutoramento	Turismo		TEMPO INTEGRAL
Luís Barros	Assistente do 1º Triénio	Mestrado	Medicina Veterinária		TEMPO PARCIAL
Luís Duarte	Professor Adjunto	Mestrado	Engenharia Civil (Estruturas)		TEMPO INTEGRAL

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO E DATA	ESPECIALISTA DATA E ÁREA	REGIME DE TEMPO
Luís Eugénio Pinto Teixeira de Lemos	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Energética - Ciências de Engenharia		TEMPO INTEGRAL
Luís Manuel Fernandes Simões	Professor Adjunto	Licenciatura	Geologia - Ramo Científico		TEMPO INTEGRAL
Manuel Brito	Professor Adjunto	Mestrado	Tecnologia Multimédia		TEMPO INTEGRAL
Maria João Lima	Professor Adjunto	Doutoramento	Biotechnology		TEMPO INTEGRAL
Maria Manuela Ferreira	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Eletrotécnica, Eletrónica e Informática		TEMPO INTEGRAL
Miguel Oliveira	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Agrícola		TEMPO PARCIAL
Nuno Marques	Assistente do 1º Triénio	Mestrado	Enfermagem Médico-cirúrgica		TEMPO PARCIAL
Nuno Raposo	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Civil - Geotecnia		TEMPO INTEGRAL
Odete Carvalho Ribeiro	Assistente do 2º Triénio	Mestrado	Matemática	Prova de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 2018-07-18	TEMPO INTEGRAL
Paula Correia	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Alimentar		TEMPO INTEGRAL
Paulo Barracosa	Professor Adjunto	Mestrado	Biologia		TEMPO INTEGRAL
Pedro Rodrigues	Professor Adjunto	Doutoramento	Biosistemas		TEMPO INTEGRAL
Raquel Guiné	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Engenharia Química		TEMPO INTEGRAL
Ricardo Nogueira	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Zootécnica		TEMPO PARCIAL
Rita Cruz	Professor Adjunto	Doutoramento	Medicina Veterinária		TEMPO INTEGRAL
Rui Marques Nogueira	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura			TEMPO PARCIAL
Rui Pedro Sobral de Almeida	Assistente do 1º Triénio	Mestrado	Engenharia da Produção Florestal		TEMPO PARCIAL
Sandra Santos	Assistente do 1º Triénio	Mestrado	Biotechnology		TEMPO PARCIAL
Sérgio Miguel Gomes Lopes	Professor Adjunto	Doutoramento			TEMPO INTEGRAL
Susana Amante	Professor Adjunto	Doutoramento			TEMPO INTEGRAL
Teresa Jesus Lopes Rabaça	Assistente do 1º Triénio	Mestre	Geociências		TEMPO PARCIAL
Vítor Figueiredo	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Agro Pecuária		TEMPO PARCIAL
Vítor Martinho	Professor Coordenador com Agregação	Doutoramento	Economia		TEMPO INTEGRAL
Vítor Oliveira	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Electrotécnica		TEMPO PARCIAL

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TOTAL	61	100%	64	100%	72	100%
ETI	50,87	100%	52,53	100%	58,59	100%

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	ETI	%	ETI	%	ETI	%
EM TEMPO INTEGRAL	44	86,50%	46	87,57%	50	85,34%
COM O GRAU DE DOUTOR	31,25	61,43	32,38	61,64%	37,17	63,44%
ESPECIALISTAS, NÃO DOUTORADOS, DE RECONHECIDA EXPERIÊNCIA E COMPETÊNCIA PROFISSIONAL	1	1,70%	5	9,52%	5	8,53
EM TEMPO INTEGRAL COM UMA LIGAÇÃO À INSTITUIÇÃO POR UM PERÍODO SUPERIOR A TRÊS ANOS	44	86,50%	46	87,57%	50	85,34%
INSCRITOS EM PROGRAMAS DE DOUTORAMENTO HÁ MAIS DE UM ANO	0	0%	0	0%	0	0%

% em relação ao total de ETI

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

	PENÚLTIMO ANO			ÚLTIMO ANO			CORRENTE ANO		
	NÚMERO	%	IE*	NÚMERO	%	IE*	NÚMERO	%	IE*
< 30 ANOS	0	0%		0	0%		0	0%	
≥ 30 E < 40 ANOS	12	19,68%		12	18,75%		16	22,22%	
≥ 40 E < 50 ANOS	27	44,26%	1,83	28	43,75%	2	29	40,28%	1,69
≥ 50 E < 60 ANOS	22	36,07%		21	32,81%		24	33,33%	
≥ 60 ANOS	0	0%		3	4,69%		3	4,17%	

*Índice de envelhecimento = número de docentes com idade ≥ 50/número de docentes com idade < 40

CORPO NÃO DOCENTE

NOME	GRAU	CATEGORIA	REGIME DE TEMPO
ALBERTO MIGUEL FIGUEIREDO RODRIGUES	MESTRADO	TÉCNICO SUPERIOR	TEMPO INTEGRAL
ANA BELA GONÇALVES ESTEVES NOGUEIRA	9º ANO	ASSISTENTE OPERACIONAL	TEMPO INTEGRAL
ANA MIGUEL GONÇALVES CARVALHO	MESTRADO	TÉCNICO SUPERIOR	TEMPO INTEGRAL
ANA CRISTINA RAMALHETE NOGUEIRA MAIA CORREIA	12º ANO	COORDENADOR TÉCNICO	TEMPO INTEGRAL
ANTÓNIO LUIS MAIA CORREIA	12º ANO	ASSISTENTE TÉCNICO	TEMPO INTEGRAL
AUGUSTO JOSÉ FALCÃO CUNHA TRINDADE OLIVEIRA	9º ANO	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	TEMPO INTEGRAL
CARLA SOFIA PIRES GARCIA	MESTRADO	TÉCNICO SUPERIOR	TEMPO INTEGRAL
CIDÁLIA LOPES PEREIRA LOURENÇO	12º ANO	ASSISTENTE TÉCNICO	TEMPO INTEGRAL
CLARINDA CARVALHO SERRA	10º ANO	ASSISTENTE TÉCNICO	TEMPO INTEGRAL
DÉCIO FILIPE SOUSA CORREIA	LICENCIATURA	ASSISTENTE TÉCNICO	TEMPO INTEGRAL
DULCE MARIA REGO DOS SANTOS	12º ANO	ASSISTENTE TÉCNICO	TEMPO INTEGRAL
ILDA DOS SANTOS SIMÕES FARIA	4º ANO	ASSISTENTE OPERACIONAL	TEMPO INTEGRAL
JOSÉ CARDOSO NOGUEIRA	6º ANO	ASSISTENTE OPERACIONAL	TEMPO INTEGRAL
LUIS FILIPE VIEIRA CARNEIRO	MESTRADO	TÉCNICO SUPERIOR	TEMPO INTEGRAL
ROSA HELENA MELO DINIS REBELO RODRIGUES	LICENCIATURA	TÉCNICO SUPERIOR	TEMPO INTEGRAL
RUI PEDRO NATÁRIO COUTINHO DOS SANTOS	MESTRADO	TÉCNICO SUPERIOR	TEMPO INTEGRAL
TIAGO HENRIQUE RODRIGUES DOS SANTOS LEITE MOREIRA	MESTRADO	TÉCNICO SUPERIOR – ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA	TEMPO INTEGRAL

FORMAÇÃO

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
CURSO SUPERIOR	8	44,44%	8	42,11%	8	47,06%
ENSINO SECUNDÁRIO	5	27,77%	6	31,58%	5	29,41%
OUTRO	5	27,77%	5	26,32%	4	23,53%

CATEGORIA

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
ADMINISTRADOR	0	0%	0	0%	0	0%
DIRETOR DE SERVIÇOS	0	0%	0	0%	0	0%
TÉCNICO SUPERIOR	7	38,89%	7	36,84%	6	35,29%
ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA	1	5,56%	1	5,26%	1	5,89%
COORDENADOR TÉCNICO	1	5,56%	1	5,26%	1	5,89%
TÉCNICO DE INFORMÁTICA	1	5,56%	1	5,26%	1	5,89%
ASSISTENTE TÉCNICO	4	22,22%	5	26,32%	5	29,41%
ASSISTENTE OPERACIONAL	4	22,22%	4	21,05%	3	17,65%

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO

	PENÚLTIMO ANO			ÚLTIMO ANO			CORRENTE ANO		
	NÚMERO	%	IE*	NÚMERO	%	IE*	NÚMERO	%	IE*
< 30 ANOS	0	0%	3	0	0%	4,5	0	0%	3
≥ 30 E < 40 ANOS	3	16,67%		2	10,53%		3	16,67%	
≥ 40 E < 50 ANOS	6	33,33%		8	42,11%		5	29,41%	
≥ 50 E < 60 ANOS	8	44,44%		7	34,84%		7	38,89%	
≥ 60 ANOS	1	5,56%		2	10,53%		2	11,11%	

*Índice de envelhecimento = número de docentes com idade ≥ 50/número de docentes com idade < 40

ESTUDANTES

GÉNERO

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
FEMININO	310	62%	308	60,75%	288	63,30%
MASCULINO	190	38%	199	39,25%	167	36,70%

IDADE

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
< 20 ANOS	83	16,6%	93	18,34%	81	17,80%
≥ 20 E < 24 ANOS	244	48,8%	209	41,22%	193	42,42%
≥ 24 E < 28 ANOS	78	15,6%	100	19,73%	86	18,90%
≥ 28 ANOS	95	19%	105	20,71%	95	20,88%

INSCRITOS

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
1º ANO CURRICULAR	203	40,6%	188	37,08%	163	35,82%
2º ANO CURRICULAR	144	28,8%	152	29,98%	145	31,87%
3º ANO CURRICULAR	138	27,6%	163	32,15%	147	32,31%
4º ANO CURRICULAR	0	0%	0	0%	0	0%

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
VAGAS	262	262	262
CANDIDATOS	230	203	213
COLOCADOS	191	177	186
INSCRITOS NO 1º ANO PELA 1ª VEZ	164	152	139
NOTA MÍNIMA DE ENTRADA (CNA)	100,2	100,2	108,2
NOTA MÉDIA DE ENTRADA (CNA)	127,5	123,05	126,78

INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE OS ESTUDANTES

SUCESSO ACADÉMICO

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
DIPLOMADOS	81	124	114

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	%*	%**	%*	%**	%*	%**
TAXA MÉDIA DE APROVAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES NOS CURSOS DO 1º CICLO	72,44%	92,84%	74,65%	89,89%	75,43%	88,58%
TAXA MÉDIA DE APROVAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES NOS CURSOS DO 2º CICLO	60,42%	68,75%	82,83%	94,05%	0%	0%
TAXA MÉDIA DE APROVAÇÃO ÀS UNIDADES CURRICULARES NOS CTESP	70,73%	84,07%	65,73%	85,84%	75,65%	90,38%

*em relação ao número de inscritos; **em relação ao número de avaliados

	PENÚLTIMO ANO			ÚLTIMO ANO			CORRENTE ANO		
	AVALIADOS	NÃO AVALIADOS	%	AVALIADOS	NÃO AVALIADOS	%	AVALIADOS	NÃO AVALIADOS	%
RAZÃO ENTRE ESTUDANTES AVALIADOS E ESTUDANTES NÃO AVALIADOS NOS CURSOS DO 1º CICLO	327	19	1721,05	319	21	1519,05	293	28	1046,43
RAZÃO ENTRE ESTUDANTES AVALIADOS E ESTUDANTES NÃO AVALIADOS NOS CURSOS DO 2º CICLO	22	2	1100	10	3	333,33	0	10	0
RAZÃO ENTRE ESTUDANTES AVALIADOS E ESTUDANTES NÃO AVALIADOS NOS CTESP	103	1	10300	118	7	1685,71	99	6	1650

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
UNIDADES CURRICULARES DOS CURSOS 1º CICLO COM MENOR TAXA DE APROVAÇÃO	.QUALIDADE E PRODUÇÃO DE VINHOS E DERIVADOS .QUALIDADE E PROCESSAMENTO DOS LEITES E DERIVADOS .MÉTODOS ESTATÍSTICOS E INFORMÁTICA .ENFERMAGEM CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA .HIGIENE E SANIDADE ANIMAL II .TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA .VITICULTURA GERAL .MATEMÁTICA .BIOESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL .BIOFÍSICA .ESTÁGIO EM CONTEXTO EMPRESARIAL	.MÉTODOS ESTATÍSTICOS E INFORMÁTICA .BIOFÍSICA .ESTÁGIO - ÁREA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS .ENFERMAGEM MÉDICA DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO .PARASITOLOGIA .PRODUÇÃO ANIMAL .ESTÁGIO I .MATEMÁTICA .BIOESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL .BIOMATEMÁTICA	.BIOFÍSICA .MÉTODOS ESTATÍSTICOS E INFORMÁTICA .MATEMÁTICA .ENFERMAGEM CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGIA .FARMACOLOGIA .TECNOLOGIAS DE REGA .ESTÁGIO II .REPRODUÇÃO ANIMAL .BIOMATEMÁTICA .TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
UNIDADES CURRICULARES DOS CURSOS 2º CICLO COM MENOR TAXA DE APROVAÇÃO	.BIOESTATÍSTICA	.TECNOLOGIAS ALIMENTARES APLICADAS .GESTÃO DA QUALIDADE ALIMENTAR	
UNIDADES CURRICULARES DE CTESP COM MENOR TAXA DE APROVAÇÃO	.FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA .ESTABILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VINHOS .PROTEÇÃO DA VINHA .INTRODUÇÃO AO CÁLCULO MATEMÁTICO .ANATOMIA E FISILOGIA DA PRODUÇÃO ANIMAL .BIOLOGIA ANIMAL .FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA .CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS BIOLÓGICOS .FÍSICA E QUÍMICA .EMPREENDEDORISMO E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL .ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA .TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS .ENERGIA .METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA .RISCOS TECNOLÓGICOS	.ESTABILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VINHOS .FÍSICO-QUÍMICA .INTRODUÇÃO AO CÁLCULO E ESTATÍSTICA APLICADOS À AGRICULTURA .BIOLOGIA ANIMAL .ANATOMIA E FISILOGIA DA PRODUÇÃO ANIMAL .INTRODUÇÃO AO CÁLCULO MATEMÁTICO .ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA .FÍSICA E QUÍMICA .CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS BIOLÓGICOS .TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS .RISCOS TECNOLÓGICOS .TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO I .RISCO NATURAIS	.FÍSICO-QUÍMICA .ESTABILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VINHOS .INTRODUÇÃO AO CÁLCULO E ESTATÍSTICA APLICADOS À AGRICULTURA .INTRODUÇÃO AO CÁLCULO MATEMÁTICO .AVICULTURA .CUNICULTURA E SUINICULTURA .ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA .SOLOS .FÍSICA E QUÍMICA .INTRODUÇÃO À PROTEÇÃO CIVIL .RISCO NATURAIS .ENERGIA .ALIMENTAÇÃO E SAÚDE .COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS .LÍNGUA ESTRANGEIRA - FRANCÊS/INGLÊS

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO INSUCESSO	<p>UCs CTESP AB: Relativamente à unidade curricular de <u>Estatística e Informática</u> os docentes desta referem que o nível de formação dos estudantes é diversificado, especialmente devido ao tipo de ensino frequentado/ingresso (escolas profissionais ou maiores de 23); Em função disso decidiram:</p> <p>i. Incentivar os estudantes a procurar questões/dúvidas sobre os conteúdos lecionados para apresentação nas aulas e posterior discussão e resolução, em grupo, na aula seguinte;</p> <p>ii. Dar especial atenção ao trabalho em grupo, nas aulas teórico-práticas, bem como à revisão de conteúdos não adquiridos por um número significativo de estudantes e imprescindíveis para o prosseguimento de estudos.</p>
--	--

iii. Resolver um número elevado de exercícios e problemas visando introduzir hábitos de trabalho e sensibilizar os estudantes para as várias fases na resolução de problemas;

iv. Fomentar a responsabilidade do estudante no seu processo de aprendizagem e construção de conhecimentos, promovendo a autonomia da sua aprendizagem;

v. Disponibilizar sessões especiais, em grupo ou individualizadas, para além do atendimento presencial ou online, para prestação de apoio.

As medidas de apoio e acompanhamento de estudantes, as estratégias pedagógicas adotadas e as recomendações bibliográficas têm sempre subjacente o combate ao insucesso escolar. Na unidade curricular de Física e Química foi dado, entre outros, apoio aos estudantes, como estava previsto:

- 4 horas semanais de atendimento aos alunos (Pré-fixado).
- Esclarecimento de dúvidas sempre que solicitado pelos estudantes

Na unidade curricular de Solos foi realizada uma avaliação contínua ao longo de todo o semestre através de mini-testes.

UCs CTESP GTBE:
Os docentes das UCs com menor taxa de aprovação, a saber Alimentação e Saúde, Composição de Alimentos e Língua Estrangeira - Francês/Inglês disponibilizaram-se para o esclarecimento de dúvidas e lacunas de conhecimento de alguns dos conteúdos básicos em horário complementar às aulas lecionadas.

UCs CTESP PA:
Relativamente à UC de Introdução ao Cálculo Matemático foi realizado um diagnóstico do nível de conhecimento dos estudantes e com base nos resultados foram adotadas medidas de incentivo a colocar questões/dúvidas sobre os conteúdos lecionados para discussão e resolução em aula, forma resolvidos um número elevado de exercícios e problemas com o objetivo de criar hábitos de trabalho, sensibilizando os estudantes e fomentando a sua responsabilidade para o processo de aprendizagem.

Em relação às UCs de Avicultura e Cunicultura e Suinicultura, uma vez que foi a primeira vez que as taxas de aprovação foram baixas, não foram adotadas estratégias para combate ao insucesso.

UCs CTESP PC:
Os docentes das UCs com menor taxa de aprovação, a saber Introdução à Proteção Civil, Risco Naturais e Energia disponibilizaram-se para o esclarecimento de dúvidas e lacunas de conhecimento de alguns dos conteúdos básicos em horário complementar às aulas lecionadas.

UCs CTESP VE:
Relativamente à unidade curricular de Introdução ao Cálculo e Estatística Aplicados à Agricultura os docentes desta referem que o nível de formação dos estudantes é diversificado, especialmente devido ao tipo de ensino frequentado/ingresso (escolas profissionais ou maiores de 23); Em função disso decidiram:

- i. Incentivar os estudantes a procurar questões/dúvidas sobre os conteúdos lecionados para apresentação nas aulas e posterior discussão e resolução, em grupo, na aula seguinte;
- ii. Dar especial atenção ao trabalho em grupo, nas aulas teórico-práticas, bem como à revisão de conteúdos não adquiridos por um número significativo de estudantes e imprescindíveis para o prosseguimento de estudos.
- iii. Resolver um número elevado de exercícios e problemas visando introduzir hábitos de trabalho e sensibilizar os estudantes para as várias fases na resolução de problemas;
- iv. Fomentar a responsabilidade do estudante no seu processo de aprendizagem e construção de conhecimentos, promovendo a autonomia da sua aprendizagem;
- v. Disponibilizar sessões especiais, em grupo ou individualizadas, para além do atendimento presencial ou online, para prestação de apoio.

As medidas de apoio e acompanhamento de estudantes, as estratégias pedagógicas adotadas e as recomendações bibliográficas têm sempre subjacente o combate ao insucesso escolar.

-Incentivo por parte dos docentes, em particular pelos coordenadores do CTeSP, para os alunos procurarem os alunos para o esclarecimento de dúvidas. Para além disso, consultar as provas de avaliação sempre que não obtêm sucesso de forma a poder orientar o seu estudo.

UCs LIC CTA:
Relativamente à UC de Biomatemática foi realizado um diagnóstico do nível de conhecimento dos estudantes e com base nos resultados foram adotadas medidas de incentivo a colocar questões/dúvidas sobre os conteúdos lecionados para discussão e resolução em aula, forma resolvidos um número elevado de exercícios e problemas com o objetivo de criar hábitos de trabalho, sensibilizando os estudantes e fomentando a sua responsabilidade para o processo de aprendizagem.

Quanto à UC de Tecnologia dos Produtos de Origem Animal houve um envolvimento dos estudantes em todas as atividades, com a realização de trabalhos práticos e pesquisa de temas.

UCs LIC EA:
Relativamente ao Estágio II, este surge como uma UC com menor taxa de aprovação, uma vez que a maioria dos estudantes inscritos são finalistas e à data deste relatório não foram submetidos à discussão e avaliação, uma vez que irão apresentar e discutir na época de finalista que se realizará em dezembro de 2019, conforme consta no calendário escolar.

	<p>A <u>UC de Tecnologias de Rega</u> considera que seria muito importante para os estudantes colocarem em prática os conhecimentos sobre o dimensionamento de sistema de rega através da realização de um projeto de rega ao nível da parcela. Para este efeito a UC deveria ter um acréscimo de uma componente de pelo menos 45 horas de tutoria.</p> <p>A <u>UC de Matemática</u> realizou um diagnóstico do nível de conhecimento dos estudantes, o que permitiu avaliar o nível de formação destes e adotar medidas como incentivar os estudantes a procurar questões/dúvidas sobre os conteúdos lecionados para discussão e resolução em aula, dar especial atenção do trabalho de grupo, nas aulas teórico-práticas, bem como a revisão dos conteúdos não adquiridos por alguns dos estudantes para a compreensão dos conceitos a lecionar; resolução de um número elevado de exercícios e problemas com o objetivo de criar hábitos de trabalho sensibilizando os estudantes e fomentando a responsabilidade dos estudantes para o processo de aprendizagem e promover a autonomia da aprendizagem.</p> <p>UCs LIC EV: <u>Métodos Estatísticos e Informática</u>, a taxa de aprovados/avaliados, já apresenta uma média superior a 50% - as medidas corretivas encontram-se plasmadas no relatório da UC.</p> <p>A grande maioria das uc s tem taxas de aprovados/avaliados superiores a 75%, sendo que em muitas dessas ucs,a taxa é mesmo superior a 90%. O sucesso escolar por UC e área científica é apresentado no relatório de cada UC e alvo de uma análise crítica por parte do docente responsável, mediante a qual o docente decide ou não implementar ações de melhoria que incluam a introdução de métodos diversificados de avaliação contínua, alterações nas ponderações da fórmula de classificação final, metodologias de ensino de índole mais interventiva e promotoras de uma maior interação com o professor, assim como, a actualização das metodologias e recursos pedagógicos, de forma a potenciar uma aprendizagem mais activa e profunda.</p> <p>Foi recomendado pelo Conselho Pedagógico que os docentes com taxas de sucesso inferiores a 40% deveriam mesmo implementar ações de melhoria, sendo esta implementação voluntária para aqueles que, fruto das já implementadas ao longo dos anos, obtêm agora boas taxas de sucesso.</p> <p>UCs LIC QAN: No conjunto das Unidades Curriculares (UCs), e para os 3 últimos anos, verifica-se que a taxa média de Aprovações relativamente aos Estudantes Avaliados é superior a 90%, e, se relativa aos estudantes Inscritos é superior a 75%.</p> <p>Algumas das UCs, que apresentam taxas de Aprovações mais baixas, nomeadamente taxa Aprovados/Avaliados, podem referir-se para o corrente ano: <u>Biofísica</u> (38%), <u>Métodos Estatísticos e Informática</u> (40%); <u>Matemática</u> (56%).</p> <p>O sucesso escolar é discriminado no relatório de cada UC e alvo de uma análise crítica por parte do docente responsável, mediante a qual o docente decide, ou não, implementar ações de melhoria que incluam a introdução de métodos diversificados de avaliação contínua, alterações nas ponderações da fórmula de classificação final, metodologias de ensino de índole mais interventiva e promotoras de uma maior interação com o professor e atualização das metodologias e recursos pedagógicos, de forma a potenciar uma aprendizagem mais ativa e profunda. No geral, e como medidas de combate ao insucesso, tem-se: melhoria das metodologias de ensino recorrendo às TIC, nomeadamente, vídeos, imagens, software de simulação, etc., que permitam uma melhor perceção das matérias por parte do estudante, e tentando despertar o seu interesse; aumentado o nº de turnos nas UCs com menor sucesso; reforço do incentivo à prática de resolução de exercícios; adoção de trabalhos práticos e laboratoriais, com contributo para a avaliação final; reforço do trabalho conjunto de entajuda entre os estudantes.</p>
--	---

EMPREGABILIDADE

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
% RECÉM DIPLOMADOS DA UNIDADE ORGÂNICA REGISTADOS NO IEFP COMO DESEMPREGADOS				8,96%		7,55%

dados IEFP

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
DIPLOMADOS A EXERCER ATIVIDADE PROFISSIONAL			1	0,81%	15	28,30%
DIPLOMADOS A EXERCER ATIVIDADE PROFISSIONAL EM SETOR DE ATIVIDADE RELACIONADO COM O CURSO			0	0%	7	13,20%

dados questionário IPV

		PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS DIPLOMADOS	NÚMERO DE RESPOSTAS			0		20	
	DIPLOMADOS A QUEM FOI SOLICITADA RESPOSTA			0	0%	82	24,39

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA UNIDADE ORGÂNICA	Decidiu-se em reunião da CAQ ESAV (datada de 19 de Dezembro de 2019) que a Presidência instruiria os SA da ESAV a encaminharem os diplomados no ato de pedido de certificado a dirigirem-se ao funcionário da biblioteca Sr. Antônio Maia para que este os auxiliasse a inscreverem-se no SIVA do IPV, de modo a que, cada vez mais diplomados, recebam não só as ofertas de emprego do SIVA mas também os questionários enviados pelo mesmo.
--	---

ABANDONO ESCOLAR

	PENÚLTIMO ANO						ÚLTIMO ANO						CORRENTE ANO					
	INSCRITOS		ABANDONOS		%		INSCRITOS		ABANDONOS		%		INSCRITOS		ABANDONOS		%	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
UNIDADE ORGÂNICA	189	314	32	33	16,93	10,51	195	302	46	26	23,59	8,61	161	287	48	96	29,81	33,45
CTESP TOTAL	72	33	15	6	20,83	18,18	80	43	29	8	36,25	18,6	54	46	15	5	10,87	27,78
CTESP 1º ANO	56	22	14	2	25	9,09	34	22	16	5	47,06	22,73	22	24	2	3	9,09	12,5
CTESP 2º ANO	16	11	1	4	6,25	36,36	46	21	13	3	28,26	14,29	32	22	13	2	40,63	9,09
1º CICLO TOTAL	115	257	17	23	14,78	8,95	113	248	17	15	15,04	6,05	106	232	32	82	30,19	35,34
1º CICLO 1º ANO	40	84	11	11	27,5	13,1	34	71	11	8	32,35	11,27	35	72	6	9	17,14	12,5
1º CICLO 2º ANO	30	78	2	3	6,67	3,85	24	63	2	1	8,33	1,59	25	58	4	4	16	6,9
1º CICLO 3º ANO	45	95	4	9	8,89	9,47	55	114	4	6	7,27	5,26	46	102	22	69	47,83	67,65
1º CICLO 4º ANO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2º CICLO TOTAL	2	24	0	4	0	16,67	2	11	0	3	0	27,27	1	9	1	9	100	100
2º CICLO 1º ANO	0	0	0	0	0	0	1	9	0	1	0	11,11	0	0	0	0	0	0
2º CICLO 2º ANO	2	24	0	4	0	16,67	1	2	0	2	0	100	1	9	1	9	100	100

MOTIVO PARA ABANDONO

	PENÚLTIMO ANO %	ÚLTIMO ANO %	CORRENTE ANO %
INTERRUPÇÃO DOS ESTUDOS			
TRANSFERÊNCIA PARA OUTRO ESTABELECIMENTO			
OUTRO			

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO ABANDONO	
---	--

INTERNACIONALIZAÇÃO

	PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
ESTUDANTES ESTRANGEIROS MATRICULADOS	1	0,2%	0	0%	6	1,32%
ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (RECEBIDOS)	6	1,2%	9	1,78%	5	1,10%
ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (ENVIADOS)	0	0%	0	0%	0	0%
DOCENTES ESTRANGEIROS, INCLUINDO EM MOBILIDADE (RECEBIDOS)						
DOCENTES (ENVIADOS)						

SATISFAÇÃO

COM AS UNIDADES CURRICULARES

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
NATUREZA DA UNIDADE CURRICULAR*	4.12	4.18	4.15
IMPLEMENTAÇÃO**	4.25	4.29	4.29
AUTOAVALIAÇÃO***	4.23	4.23	4.04

*média itens 1.01 a 1.05; **média itens 2.01 a 2.08; ***média itens 3.01 a 3.03

COM O TRABALHO FINAL DE CURSO/ESTÁGIO

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
NATUREZA DO ESTÁGIO*	4.15	3.87	4.22
ASPECTOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS**	3.99	3.91	4.12
AValiação E PROMOÇÃO DO SUCESSO***	3.9	3.99	4.11
AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE RELATIVAMENTE AO ESTÁGIO/PROJETO****	3.92	3.91	3.94
RELAÇÕES INTERPESSOAIS*****	4.1	4.11	4.34

*média itens 1.01 a 1.03; **média itens 2.01 a 2.05; ***média itens 3.01 a 3.02; ****média itens 4.01 a 4.02; *****média itens 5.01 a 5.02

COM O CURSO E COM A ESCOLA

	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO	CORRENTE ANO
CURSOS – PERCEÇÃO GLOBAL*	4.17	4.06	3.89
AMBIENTE**	3.57	4.17	4.03
ESCOLA – PERCEÇÃO GLOBAL***	3.6	3.68	3.81

*média itens 1.01 a 1.05; **média itens 2.01 a 2.03; ***média itens 3.01 a 3.07

		PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS	2769	54.28%	2910	60.73%	2276	55.63%
	ESTUDANTES INSCRITOS	5101		4792		4091	
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS	47	19.03%	48	17.71%	47	23.27%
	ESTUDANTES INSCRITOS	247		271		202	
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO E COM A ESCOLA	NÚMERO DE RESPOSTAS	134	25.97%	163	30.81%	22	4.66%
	ESTUDANTES INSCRITOS	516		529		472	

APRECIÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS DA SATISFAÇÃO

O grau de satisfação com as unidades curriculares, no que se refere à sua natureza, implementação e auto-avaliação tem-se mantido elevada nos três últimos anos, estável e com valores acima de 4, o que revela o amadurecimento das UCs nos CE da ESAV, no seu global. O grau de satisfação com o trabalho final de curso/estágio, no que se refere à sua natureza, aos aspetos científico-pedagógicos e organizacionais, à avaliação e promoção do sucesso e às relações inter-pessoais subiu notoriamente do ano letivo passado para este (parâmetros avaliados acima de 4), sendo que os estágios dos CE da ESAV são realizados em empresas exteriores à ESAV cujo relacionamento é mantido via protocolo formal mas também à custa das boas relações inter-pessoais entre empresários e docentes, as quais favorecem a integração do estudante. O bom desempenho de estagiários anteriores contribui ainda para fortalecer e amadurecer este relacionamento salutar e a melhor integração de novos estagiários. Ainda que os aspetos científico-pedagógicos e organizacionais sejam muito trabalhosos e constituam uma carga burocrática adicional para os DC, agravando-se em CE com muitos estudantes, os DC dos CE da ESAV são

	<p>cumpridores e muito dedicados, realizando estas tarefas muitas vezes à custa do seu tempo pessoal e do tempo que deveriam dedicar à investigação e publicações científicas.</p> <p>O único destes parâmetros avaliado ligeiramente abaixo de 4 (3.94), foi referente à autoavaliação do estudante relativamente ao estágio/projeto e apenas revela alguma insegurança de estudantes sinceros e modestos no passo determinante de entrada no mundo do trabalho, estando nós seguros, pelo feedback obtido das empresas que os estudantes da ESAV se encontram bem preparados e dão cartas no mundo do trabalho desde há muitos anos a esta parte.</p> <p>O grau de <u>satisfação global com o curso</u> revelou-se apenas ligeiramente abaixo de 4 (3.89), revelando um grau adequado de satisfação, contudo inferior ao do ano letivo passado (que já era inferior ao de há 3 anos), denotando assim um ligeiro decréscimo, o qual não deixaria de justificar reflexão e análise crítica, não tivesse a taxa de estudantes que responderam a este inquérito: estudantes inscritos sido tão baixa relativamente aos anos anteriores (4.66% no ano do presente relatório, contra 30.81% no ano anterior).</p> <p>Como foi feito no presente ano (2019/20) um esforço crescente para incentivar e melhorar as taxas de preenchimento aos inquéritos, propomo-nos fazer melhor análise crítica no relatório do ano letivo 2019/20.</p>
--	---

FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ORGÂNICA

ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ORGÂNICA	<p>O grau de <u>satisfação com a escola</u> revelou satisfação mais elevada no que respeita ao bom ambiente escolar. Tem sido uma bandeira da ESAV o bom relacionamento entre docentes e discentes, e destes corpos entre si, o que se deve à partilha de espaços letivos e de convívio entre os vários CE ministrados na ESAV, à jovialidade do corpo docente que sempre cultivou um ensino de proximidade, sem a formalidade e frieza de outras instituições de ES mais clássicas e tradicionais, comportamento que se pretende manter.</p> <p>No que respeita à percepção global sobre a escola atribuímos os valores, ligeiramente inferiores aos dos anos transatos, ao baixo número de respostas, à falta de um edifício pedagógico que dê rosto à ESAV e à falta de funcionários para apoio às atividades pedagógicas.</p>
--	---

MELHORIAS IDENTIFICADAS EM ANOS ANTERIORES

MONITORIZAÇÃO

ANO	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE*		TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO		INDICADORES	
		DEFINIDA	DADA	PREVISTO	USADO	DESCRIÇÃO	RESULTADO
1	MANTER AS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZADAS ESTE ANO PARA QUE A % DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO COM A UC NÃO DESÇA	ALTA	ALTA	1 ANO	1 ANO	% DE RESPOSTAS	HOUVE DESCIDA DE 0% DO ANO TRANSATO PARA 4.66% ESTE ANO, O QUE AINDA É MUITO BAIXO
2	MANTER AS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZADAS ESTE ANO PARA QUE A % DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO COM A UO E O CE NÃO DESÇA	ALTA	ALTA	1 ANO	1 ANO	% DE RESPOSTAS	HOUVE SUBIDA DE 60.73% DO ANO TRANSATO PARA 55.63% ESTE ANO
3	SENSIBILIZAR OS FINALISTAS PARA PREENCHEREM O INQUÉRITO SOBRE O ESTÁGIO	ALTA	ALTA	1 ANO	1 ANO	% DE RESPOSTAS	ESTA PERCENTAGEM SUBIU DE 17.71% PARA 24.39
4	DEFINIR INTERLOCUTOR MAIS DIRETO PARA ENVIO DE QUESTIONÁRIO ÀS ENTIDADES EMPREGADORAS	ALTA	ALTA	1 ANO	1 ANO	% DE RESPOSTAS	OBTIVEMOS 11 RESPOSTAS CONTRA 0 DOS ANOS TRANSACTOS
5	SENSIBILIZAR OS RECÉM DIPLOMADOS	ALTA	ALTA	1 ANO	1 ANO	% DE RESPOSTAS	ESTA PERCENTAGEM SUBIU DE 0 PARA 24,39

ANO	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE*		TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO		INDICADORES	
		DEFINIDA	DADA	PREVISTO	USADO	DESCRIÇÃO	RESULTADO
6	TOMAR MEDIDAS PARA CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO QUE DÊ ROSTO À ESAV	MÉDIA	MÉDIA	1 ANO	1 ANO	PROVA DE PEDIDO POR PARTE DA PRESIDÊNCIA	ANUALMENTE NO PLANO DE ATIVIDADES VEM PATENTE ESTA NECESSIDADE
7	REFORÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO AOS CE	MÉDIA	MÉDIA	1 ANO	1 ANO	PROVA DE PEDIDO POR PARTE DA PRESIDÊNCIA	FOI ATRIBUÍDO UM FUNCIONÁRIO
8	ALOCAR FUNCIONÁRIOS À QUINTA	MÉDIA	MÉDIA	1 ANO	1 ANO	PROVA DE PEDIDO POR PARTE DA PRESIDÊNCIA	FOI FEITO PEDIDO A 20/10/2016

*alta/média/baixa

EFICÁCIA

		PENÚLTIMO ANO		ÚLTIMO ANO		CORRENTE ANO	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE EFICÁCIA	MELHORIAS IMPLEMENTADAS COM EFICÁCIA			4	80%	5	62.5%
	MELHORIAS IDENTIFICADAS			5		8	

MELHORIAS PROPOSTAS

#	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE*	TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES
1	Manter as ações de sensibilização realizadas este ano para que a percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estudantes com a UC não desça	ALTA	1 ANO	MANTER OU SUBIR A PERCENTAGEM DE RESPOSTA NESTES QUESTIONÁRIOS
2	Implementar ações de sensibilização realizadas este ano para que a percentagem de respostas ao questionário à satisfação dos estudantes com a escola e com o curso por unidade orgânica	ALTA	1 ANO	MANTER OU SUBIR A PERCENTAGEM DE RESPOSTA NESTES QUESTIONÁRIOS
3	3. Encaminhar os estudantes finalistas dos SA para a biblioteca onde o funcionário Sr. Maia os incentivar e ajudará a inscrever-se na plataforma SIVA do IPV para receberem as ofertas de emprego que chegam por via institucional e simultaneamente sensibilizá-los para preencher os questionários aos diplomados que lhes chegarão também via SIVA	ALTA	1 ANO	MANTER OU SUBIR A PERCENTAGEM DE RESPOSTA NESTES QUESTIONÁRIOS

#	DESCRIÇÃO	PRIORIDADE*	TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO	INDICADORES
4	Insistir nas ações de sensibilização relativas à importância da construção de um edifício que dê estrutura e rosto à ESAV, até porque os pavilhões pré-fabricados já atingiram o limite da sua vida útil, encontrando-se a dar sérios problemas de manutenção. Esse edifício deve incluir um auditório para aulas, realização de exames de turmas grandes, melhorando os horários de docentes, discentes e facilitando a atribuição de salas para momentos de avaliação, realização de seminários e outros eventos, júris de defesas de estágios e mestrados.	MÉDIA	4 ANOS	Prova de que a Presidência da ESAV, com o apoio de toda a comunidade escolar não deve deixar esquecer junto da Presidência do IPV e tutela as necessidades
5	Alocação de funcionários à Quinta, onde decorrem as aulas práticas dos CE da ESAV, dado que se tem reformado e não têm sido substituídos (reformaram-se a D. Etelvina e a D. Olinda e nunca houve funcionário no CEV).	MÉDIA	2 ANOS	Prova de que a Presidência da ESAV solicitou dois funcionários para a quinta (um mais dedicado às atividades relacionadas com os animais - CEV e parque zootécnico; outro dedicado às atividades agrícolas, mas versáteis para interagissem, sempre que necessário, entre as duas atividades principais da quinta)
6	Investir na aquisição e substituição de equipamentos laboratoriais avariados	ALTA	3 ANOS	Prova que foi destinada verba anual para esse fim

*alta/média/baixa

OBSERVAÇÕES	A falta de funcionários na ESAV e de um edifício estrutural são causadores da maioria dos constrangimentos e dificuldades vividas pela comunidade académica da ESAV, onde se salienta o bom ambiente académico, mas exige um esforço enorme por parte do corpo docente para ultrapassar as dificuldades de meios e de falta de funcionários, culminando num dia a dia de trabalho com menos tempo para dedicar aos estudantes e à investigação.
-------------	---